

JONAS

CAPÍTULO 1

1 - O SENHOR ENVIOU esta mensagem a Jonas, filho de um homem chamado Amitai:

2 - Vá à grande cidade de Nínive e anuncie a seus habitantes esta mensagem do Senhor: Vou destruir vocês por causa de sua grande maldade: seus pecados são tão horríveis que chegam até a cheirar mal. Daqui do céu eu vejo tudo o que acontece!

3 - Jonas, porém, ficou com medo e preferiu fugir do Senhor. Foi até ao mar, ao porto de Jope, onde descobriu um navio que ia para Társis. Comprou sua passagem, embarcou e desceu para o escuro porão do navio, para se esconder do Senhor.

4 - Mas, durante a viagem, de repente, o Senhor mandou um vento terrível que agitou o mar e formou uma grande tempestade. Tão grande que o navio estava quase se partindo ao meio.

5 - Com muito medo de morrer, os marinheiros, desesperados, gritavam pedindo ajuda aos deuses deles. Para o navio ficar mais leve, começaram a jogar a carga ao mar. Enquanto tudo isso acontecia, Jonas dormia tranquilamente no porão.

6 - O capitão do navio desceu para falar com ele e disse: "O que há com você?", gritou com raiva, "Como é que você fica dormindo numa hora dessas? Levante-se e fale com o seu Deus, para ver se ele tem pena de nós e nos salva!"

7 - Enquanto isso, os marinheiros decidiram tirar a sorte para ver quem havia ofendido os deuses e provocado aquela tremenda tempestade. Jonas foi o homem indicado!

8 - "O que foi que você fez", pergunta-ram, "para provocar essa tempestade que está quase nos destruindo? Quem é você? Qual é o seu trabalho? De onde é que você vem? Qual é sua terra e sua raça?"

9 - Jonas respondeu: "Eu sou judeu; adoro ao Senhor, o Deus do céu, que fez a terra e o mar". Então Jonas contou aos marinheiros que estava fugindo do Senhor.

10 - Quando os marinheiros ouviram isso, ficaram apavorados. "Mas por que você fez uma coisa dessas?" gritaram.

11 - "O que vamos fazer com você para a tempestade parar?". E o mar estava ficando cada vez mais bravo.

12 - "Joguem-me ao mar", disse Jonas, "e ele ficará calmo de novo. Eu sei que sou o culpado dessa horrível tempestade."

13 - Enquanto isso, os marinheiros remavam com todas as suas forças, tentando alcançar a terra, mas nada conseguiam. Era impossível lutar contra a tempestade!

14 - Então fizeram uma oração ao Senhor, o Deus de Jonas. "Ó Senhor", pediram, "não nos mate por causa do pecado deste homem, não nos condene pela morte dele, pois disso nós não temos culpa - porque essa tempestade caiu sobre ele por razões que o Senhor mesmo sabe."

15 - Depois disso agarraram Jonas e o lançaram ao mar, que estava muito bravo - e a tempestade parou!

16 - Os marinheiros ficaram espantados, sentindo ao mesmo tempo medo e respeito pelo Senhor. Adoraram a Ele e juraram servi-LO.

17 - Mas, o Senhor tinha levado até aquele lugar um grande peixe para engolir Jonas. E durante três dias e três noites, Jonas ficou dentro do peixe.

CAPÍTULO 2

1 - ENTÃO, LÁ DENTRO do peixe, Jonas orou ao Senhor seu Deus:

2 - "Num aperto terrível gritei ao Senhor pedindo ajuda e Ele me respondeu. Quando eu já estava às portas da morte, chamei, e o Senhor meu Deus me ouviu!

3 - O Senhor me lançou ao fundo do oceano; afundei até ficar completamente coberto pelas grandes ondas do mar.

4 - Foi aí que eu disse: 'Ó Deus, o Senhor me rejeitou e me expulsou. Será que algum dia voltarei a ver o seu santo templo?'

5 - Afundei sob as ondas e a morte quase me pegou. As águas se fecharam sobre mim. As algas se enrolaram na minha cabeça.

6 - Cheguei até à base das montanhas, ao fundo do mar. Fui separado do mundo dos vivos e fiquei prisioneiro na terra da morte. Porém, meu Deus, o Senhor me arrancou das garras da morte!

7 - Quando eu já tinha perdido toda a esperança, lembrei-me mais uma vez do Senhor e a minha oração mais sincera foi ouvida por Ele em seu santo templo.

8 - Os que adoram falsos deuses perdem a oportunidade de receber todas as provas de bondade que Deus oferece!

9 - Jamais adorarei outro deus a não ser o Senhor! Como poderia agradecer tudo o que o Senhor fez por mim? Prometo cumprir todas as promessas que Lhe fiz, pois só o Senhor é capaz de me salvar.

10 - Então o Senhor ordenou ao peixe que vomitasse Jonas na praia, e assim aconteceu.

CAPÍTULO 3

1 e 2 - DEPOIS DISSO, o Senhor falou mais uma vez a Jonas dizendo: "Vá à grande cidade de Nínive e avise seus habitantes do castigo que virá contra eles, como eu já havia ordenado a você".

3 - Dessa vez Jonas obedeceu e foi para Nínive. Ora, Nínive era uma cidade muito grande, com grandes bairros, tão grande que uma pessoa levaria três dias para dar uma volta completa em torno dela, a pé.

4 - Mas no primeiro dia, depois de Jonas ter entrado na cidade e começado a pregar, os habitantes da cidade se arrependeram. Jonas gritava à multidão, que se juntou em volta dele: "Daqui a quarenta dias Nínive será destruída".

5 - O povo acreditou em Jonas e decidiu fazer um jejum. Todos os habitantes, desde o rei até o mendigo mais pobre, vestiram-se de panos de saco, roupas grosseiras usadas em ocasiões de grande tristeza.

6 - Isso porque quando o rei de Nínive ouviu o que Jonas estava falando, desceu do trono, trocou suas roupas reais por pano de saco e se assentou sobre cinza.

7 - O rei e seus ministros mandaram a seguinte mensagem para toda a cidade: Ninguém, nem mesmo os animais, poderá se alimentar ou beber água.

8 - Todos devem estar cobertos de pano de saco e gritar de arrependimento diante de Deus e deixar seus maus caminhos, suas violências e seus roubos.

9 - Assim, quem sabe Deus permita que continuemos a viver e não ficará tão furioso a ponto de querer nos destruir.

10 - E quando Deus viu que haviam deixado de lado seus maus costumes, abandonou seu plano de destruir os habitantes de Nínive e não o realizou.

CAPÍTULO 4

1 - ESTA MUDANÇA NOS planos deixou Jonas muito aborrecido.

2 - Ele reclamou com o Senhor por causa disso: "Foi isso mesmo que eu pensei que o Senhor ia fazer, meu Deus, quando eu ainda estava na minha terra e o Senhor me disse, pela primeira vez, que viesse até aqui. Foi por isso que fugi para Társis. Eu sabia que o Senhor é um Deus bondoso, que gosta de perdoar, que demora a perder a paciência e é cheio de amor. Eu sabia que Deus mostra misericórdia a Ninive os seus planos de destruir esse povo seriam facilmente modificados.

3 - Por favor, Senhor, mate-me. Eu prefiro estar morto a viver, porque nada do que eu disse vai acontecer.

4 - Então o Senhor perguntou a Jonas: "Há alguma boa razão para você ficar desse jeito?"

5 - Jonas saiu da cidade e, resmungando, se assentou a leste de Ninive. Ali ele construiu um abrigo com ramos e folhas e ainda ficou esperando para ver se ia acontecer alguma coisa à cidade.

6 - Quando as folhas de seu abrigo murcharam com o calor, o Senhor fez com que uma planta crescesse bem depressa e com suas grandes folhas desse um pouco de sombra para Jonas. Isso fez com que ele se sentisse muito feliz.

7 - Mas Deus também mandou umas lagartas! E na manhã seguinte, as lagartas roeram a raiz da planta, que foi murchando e acabou morrendo.

8 - Então, quando o sol começou a esquentar, Deus mandou um vento muito quente, vindo do deserto: e o sol forte bateu na cabeça de Jonas, que já quase desmaiando, pediu para morrer! Ele falou, "A morte é muito melhor que isso!"

9 - E Deus perguntou a Jonas: "Você tem razão de ficar tão aborrecido por causa da planta ter morrido?" "Sim", respondeu Jonas, "tenho razão de ficar aborrecido a ponto de querer morrer!"

10 - Então o Senhor disse: "Você fica com pena de si mesmo porque o seu abrigo foi destruído, embora nem tenha trabalhado para consegui-lo e ele não passa de uma planta de pouca duração.

11 - E por que você acha que eu não deveria sentir compaixão de uma cidade grande como Ninive, com 120 mil pessoas vivendo em completa escuridão espiritual, e todos os seus animais?"